

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

ANNA KARYNA G. CARNEIRO  
CÉLIA DA SILVA FEITOSA  
DANIELA RENILDA FERREIRA  
JULIA FERNANDA A. SILVA DA MOTA  
PÉROLA PÉRSIA MARQUES DA SILVA  
TANIA MARIA DA COSTA

**PADRÃO DE BELEZA:  
AS CONSEQUÊNCIAS GRAVES DA BUSCA POR  
UM CORPO IDEALIZADO**

RECIFE/2021

ANNA KARYNA G. CARNEIRO  
CÉLIA DA SILVA FEITOSA  
DANIELA RENILDA FERREIRA  
JULIA FERNANDA A. SILVA DA MOTA  
PÉROLA PÉRSIA MARQUES DA SILVA  
TANIA MARIA DA COSTA

**PADRÃO DE BELEZA:  
AS CONSEQUÊNCIAS GRAVES DA BUSCA POR  
UM CORPO IDEALIZADO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor Orientador: Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P124 Padrão de beleza: as consequências graves da busca por um corpo idealizado. / Anna Karyna G. Carneiro [et al]. - Recife: O Autor, 2021. 18 p.

Orientador(a): Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, 2021.

Inclui Referências.

1. Influência. 2. Mídia. 3. Padrão de beleza. I. Feitosa, Célia da Silva. II. Ferreira, Daniela Renilda. III. Mota, Julia Fernanda A. Silva da. IV. Silva, Pérola Pérsia Marques da. V. Costa, Tania Maria da. VI. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos esse trabalho a...*

## AGRADECIMENTOS

*“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência de chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”*

*(José de Alencar)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	9
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
3.1 PADRÃO DE BELEZA .....	10
3.2 RELAÇÃO DA MÍDIA E PADRÃO DE BELEZA.....	11
3.3 OS IMPACTOS DO PADRÃO DE BELEZA NA SAÚDE.....	12
3.4 DISTÚRPIO ALIMENTAR .....	13
3.5 A BUSCA EXCESSIVA POR INTERVENÇÕES ESTÉTICAS .....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18

## **PADRÃO DE BELEZA: AS CONSEQUÊNCIAS GRAVES DA BUSCA POR UM CORPO IDEALIZADO**

*Anna Karyna G. Carneiro*

*Daniela Renilda Ferreira*

*Julia Fernanda A. Silva da Mota*

*Pérola Pérsia Marques da Silva*

*Tania Maria da Costa*

*Hugo Christian da Oliveira Felix<sup>1</sup>*

**Resumo:** O assunto abordado nesse trabalho, visa enfatizar que o conceito de beleza é uma experiência relativa a quem a experimenta, conforme as épocas mudam, os parâmetros também mudam, mas o conceito permanece, cada um tem sua visão do que é beleza e é preciso respeitar as suas diferentes formas. Com os modelos estéticos em constante mutação e diversas inovações no mundo da beleza sendo bombardeadas pela mídia, é impossível acompanhar o padrão “ideal” a ser seguido. Os efeitos desse modelo inalcançável, adocece a sociedade que se vê pressionada a seguir um tipo socialmente aceito. O objetivo desse estudo é destacar como os impactos da influência midiática no padrão estabelecido na sociedade, pode afetar na saúde mental e física através de uma revisão de literatura na qual foi encontrado pouco estudo científico sobre o tema, e após criteriosa seleção, permaneceram 12 artigos. Predominou os trabalhos mais recentes, que esclareciam os malefícios da influência de um corpo idealizado. Contudo podemos citar que o problema se dá, quando essa busca interfere na saúde dos indivíduos, sabendo que a procura excessiva pode se tornar um risco. De modo geral, os resumos atendem as expectativas de mostrar com clareza os danos causados através da relação negativa entre mídia e beleza, e incentiva a busca por novas pesquisas que procurem solucionar essa problemática.

**Palavras-chave:** Influência. Mídia. Padrão de beleza.

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA. Esp. Em Gestão Educacional. Email:prof.hugo@outlook.com

## 1 INTRODUÇÃO

Sob a perspectiva histórica o escritor italiano Umberto Eco, aborda o conceito de belo na obra história da beleza. Ele observa que é um adjetivo que usamos constantemente para indicar algo que nos agrada. Parece que nesse sentido, aquilo que é belo é igual aquilo que é bom, e de fato, em diversas épocas históricas criou-se um laço entre o belo e o bom. Tido como algo que desperta sentimentos de admiração, nobreza, prazer, perfeição. Vale lembrar que a beleza é uma experiência, um processo cognitivo, mental ou ainda, espiritual, relacionada a percepção de elementos que agradam de forma singular aquele que a experimenta. A percepção de belo possui inúmeras formas e são mutáveis ao longo da história (VILAS, 2015).

Cada período histórico tem seu próprio padrão de beleza, visto que o que é almejado vai variando e a moda está sempre se reiventando. Cada época tem ou teve suas grandes personalidades, como Marilyn Monroe por exemplo, grande referência para as mulheres nos anos 50. Ao longo dos anos ocorreram grandes marcos, movimentos, e os padrões que antes levavam séculos para mudar, passaram a se transformar a cada década, depois a cada ano e hoje se transformam praticamente a cada estação. O conceito de corpo perfeito passou a mudar tão rapidamente, quanto a própria moda. E com a expansão das mídias sociais, as referências de um corpo ideal vem mudando constantemente, chegando a ser um padrão inatingível.

Desde a antiguidade é possível observar a busca por um ideal de beleza, e hoje nota-se uma procura desenfreada por esses modelos impostos. Através dos meios de comunicação a pressão externa da sociedade intriga as pessoas em sua autoestima, influenciando cada vez mais cedo a se preocuparem com a aparência, e grande parte são as mulheres que se colocam em comparações a todo momento. São induzidos pela mídia a buscar o padrão estético sugestionado na sociedade, através de intervenções cirúrgicas e não cirúrgicas, academias, dentre outras alternativas, na intenção de um resultado rápido e influenciado para atingir um objetivo ônus, sem levar em consideração a saúde, acarretando ao adoecimento emocional e conseqüentemente físico (ANJOS e FERREIRA, 2021).

A venustidade norteia a humanidade desde antigamente, a população sempre foi inspirada por algo, como deuses, mitos, esculturas e etc. E hoje o papel da mídia de massa na construção de estereótipos e modelos estéticos, tem fortes impactos sobre a auto-percepção, a auto-estima e a idealização do corpo na sociedade brasileira. A publicidade agindo em conjunto com a indústria estimulando o consumo e a busca descontrolada da perfeição, reforçando a cultura de um padrão de beleza, diante desta geração influenciada no que se titulam de corpo ideal, homens e principalmente mulheres, se preocupam com as questões estéticas não só com o corpo, mas com a aparência no geral, procurando atingir um padrão inalcançável, se tornando de certa forma escravos da beleza (SILVA et al., 2013).

A imposição de uma estética pode trazer inúmeras consequências, desde problemas de autoestima, até desenvolvimento de distúrbios relacionados a autoimagem. E tais imposições tem se intensificado cada vez mais, a obsessão para chegar a perfeição inatingível pode colocar sua saúde em risco, causando danos físicos, psicológicos e até mesmo financeiro. Se os padrões mudaram ao longo da história e sempre tiveram suas variantes regionais, hoje a influência das redes sociais praticamente globalizou por completo as formas idealizadas de estética. As milhares de influenciadoras que vendem corpos esculturais e rostos perfeitos contribuem para uma uniformização do que é a beleza. E as decorrências da busca por padrões tem se tornado cada vez mais graves (FERREIRA, 2021).

O objetivo desse estudo, é destacar como os impactos da influência midiática no padrão estabelecido na sociedade, pode afetar na saúde mental e física.

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Essa pesquisa é uma revisão de literatura e para elaboração desse projeto, foram feitas pesquisas nas bases de dados e livros, a fim de encontrar materiais que se relacionassem com o tema a ser abordado, e deste modo formular um

trabalho direcionando a como o padrão de beleza funciona na sociedade e como a mídia contribui para que se propague.

Dentre os diferentes tipos de revisão literária, atribuiu-se a este trabalho a revisão narrativa para descrever e discutir o desenvolvimento do assunto, sob ponto de vista teórico, partindo de uma revisão bibliográfica no Google acadêmico no período de 2010-2021, utilizando os descritores: padrão de beleza, belo, mídia, influência e saúde mental.

Diante disso, foi estudado para composição deste trabalho artigos acadêmicos (revistas), trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e artigos de sites informativos. Depois dessa busca e análise do conteúdo literário encontrado, foi iniciado um debate para construção de uma idéia clara sobre o tema.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 PADRÃO DE BELEZA**

Mesmo antes de ter esse nome, os padrões de beleza sempre existiram ao longo da história e se modificaram com o passar do tempo. Podemos observar isso, por exemplo, ao reparar como eram roupas, penteados e maquiagens mais usados em uma determinada época. Os padrões de beleza são conjuntos de características físicas das pessoas que são tidas como ideais e se tornam modelos a serem seguidos. Em geral, costumam variar de acordo com países, culturas e até faixa etária. Ou seja, apesar de termos características físicas próprias, muitos de nós passamos a buscar determinados atributos para nos encaixar no padrão: peso, altura, cor dos olhos e dos cabelos, tamanho dos seios e muito mais (RODRIGUES, 2019).

Com todas essas transformações, algumas mudanças vieram para ficar em relação aos séculos anteriores. As mulheres deixaram o espartilho de lado, vestiram calças, minissaias e raspavam o cabelo. Se tornaram mais liberais, independentes e assumiram, com gosto e orgulho, o uso da maquiagem e de

cosméticos. No século XXI, a glamourização da magreza que dominaram alguns movimentos do século XX saíram de moda. As modelos plus-size e mid-size passaram a aparecer nas capas de revistas e catálogos. A inovação no mercado no mundo da beleza em geral, vem ganhando cada vez mais forças e se popularizando, tornando esse tipo de consumo mais acessível, e com o despertar desse desejo, as buscas só aumentam.

Esses padrões de beleza são um grande problema, tanto no Brasil quanto no resto do mundo. As pessoas ficam tão obcecadas em conseguir o corpo “perfeito” e serem “bonitas”, que aderem a dietas restritivas demais, obrigam os seus corpos a passar por cirurgias estéticas desnecessárias e comprometem a sua saúde física e mental de todos os jeitos. Quem não consegue se encaixar nos padrões também sofre, sempre se sentindo insuficiente e rejeitado. A pressão que a sociedade impõe sobre as pessoas, principalmente às mulheres, para serem “bonitas”, é enorme, fazendo-as pensarem que nunca serão felizes, queridas, amadas, se não seguirem os padrões (BEBER, 2019).

### 3.2 RELAÇÃO DA MÍDIA E PADRÃO DE BELEZA

O papel da mídia como grande responsável por propagar os conceitos de padrão de beleza, também é muito discutido. A televisão e o cinema, por exemplo, ajudaram a construir a idéia de um determinado padrão ideal associado à beleza. Atualmente, as redes sociais também têm grande influência na difusão destes padrões. O reforço de idéias padronizadas sobre o conceito de beleza também é utilizado para fazer a divulgação de produtos ou serviços que são comercializados pela indústria da beleza (GUIMARÃES, 2021).

O uso da mídia, através da publicidade, para reforçar a valorização de determinados modelos de beleza é útil para negócios que comercializam produtos ou serviços que ajudam, ou supostamente ajudam, os clientes e consumidores a alcançar o padrão de beleza da sociedade em que vivem (SILVA, 2020).

No Brasil de 2021, o modelo fitness domina o explorar do Instagram, mas talvez se a rede social existisse nos anos 80, seriam as magras no estilo supermodelos que invadiriam as redes. A popularização de um estilo de vida dito ‘saúdável’ e o mundo perfeito das influenciadoras forjou ainda mais a idéia de que

o padrão de beleza pode ser alcançado. Transformações drásticas acabam se tornando comuns para homens e mulheres e o corpo se torna, ao invés de um método para expressão de sentimentos e identidades, um objeto para a apreciação coletiva (FERREIRA, 2021).

Apontar a mídia no geral como influência não é exagero. Um dado relevante é o aumento de intervenções cirúrgicas de cunho sexual. Reconstrução de hímen, redução de lábios vaginais ou perinoplastia são algumas das cirurgias que podem ser feitas na região do órgão genital feminino – muitas delas estão relacionadas com a aceitação do corpo por uma visão ainda mais perversa: a pornografia. A pressão pode vir por todos os lados (FERREIRA, 2021).

“Há uma preocupação excessiva com o corpo. Não só em termos de cirurgias plásticas, mas a quantidade de academias, salões de beleza e de farmácias no Brasil é algo gritante quando você compara com outros países. Essa preocupação estética está naturalizada no cotidiano e não para de crescer”, afirma o sociólogo especialista em Saúde Pública, Francisco Romão Ferreira, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Não há dúvida de que o trabalho exercido pelos digitais influencers tem expressivo impacto nas decisões de compra, além de induzir a opinião de milhões de pessoas que diariamente se conectam a eles pelas redes sociais. Dentro do contexto de atuação do influenciador digital deve ficar clara sua relevante responsabilidade, na medida em que induz a tomada de decisões das pessoas alcançadas em suas redes (RIBAS, 2020).

### 3.3 OS IMPACTOS DO PADRÃO DE BELEZA NA SAÚDE

Uma das principais críticas sobre estes modelos é que a definição de um padrão estético não incentiva o respeito às diferenças. Ela anula a percepção de que a beleza é um conceito subjetivo, plural e diverso. A existência de um único padrão socialmente aceito e preestabelecido, define que somente um determinado tipo deve ser considerado esteticamente bonito ou aceitável, os padrões fortalecem a existência de estereótipos, ou seja, idéias estritas a respeito do que é bem visto e posto em lugares de destaques.

As críticas também envolvem o questionamento sobre a forma de definição destes padrões, já que é uma visão restrita, que não engloba os diferentes tipos

de pessoas, cada uma com sua própria beleza. Como consequência, é comum que pessoas que não se enquadrem no modelo predeterminado a ser seguido, sintam-se tristes e com baixa autoestima por estarem "fora do padrão".

A adoção de um único conceito de beleza, além de ser restritiva, pode reforçar sentimentos de desprezo e preconceito em relação a todas as formas de apresentação estética que sejam diferentes do que foi escolhido e determinado como belo. Entre os efeitos possíveis da imposição de um padrão de beleza, podemos citar o aumento de intervenções cirúrgicas com fins estéticos e o desenvolvimento de transtornos alimentares (GUIMARÃES, 2021).

Os distúrbios alimentares que levam à obsessão, quando as pessoas tentam emagrecer além do que o corpo aguenta, e a depressão, quando elas não conseguem atingir esse padrão quase inalcançável, são apenas algumas das várias doenças que a fixação pelo corpo "perfeito" pode trazer (BEBER, 2019).

Quando uma pessoa se preocupa excessivamente com pequenos detalhes da sua aparência e esse "defeito" exerce sobre ela efeitos de sofrimento e isolamento social, pode se tratar de TDC (Transtorno Dismórfico Corporal). Os pacientes acometidos ingressam em uma busca desenfreada por melhorias em aspectos físicos. Como há uma doença envolvida, esse paciente nunca está satisfeito, e vive em busca incessante por mais e mais procedimentos. O médico capacitado e bem formado é capaz de reconhecer esse tipo de paciente e sugerir o tratamento psiquiátrico adequado (BAVOSO, 2020).

A saúde e a beleza podem estar relacionadas, mas não há uma ligação direta e necessária entre elas. É possível ter saúde e não seguir os padrões estéticos da sociedade. Assim como é possível seguir os padrões estéticos da sociedade e não ter saúde. O problema surge quando uma coisa atropela a outra. Em nome da beleza e da estética, algumas pessoas podem colocar a saúde em risco, em uma clara inversão de valores (UPIS, 2019).

### 3.4 DISTÚRBO ALIMENTAR

Conforme dados do Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos (NIMH), aproximadamente 70 milhões de pessoas desenvolvem algum tipo de

transtorno alimentar durante a vida. As mulheres são a maioria desse índice e correspondem a cerca de 85% dos casos. Anorexia e bulimia são dois dos transtornos com maior ocorrência.

Na anorexia, é comum que as pessoas tenham uma distorção da autoimagem, enxergando-se maior ou mais pesadas do que realmente são, a pessoa desenvolve uma espécie de obsessão pela perda de peso e pode utilizar diversos métodos pouco saudáveis para emagrecer, além de passar muitas horas sem se alimentar. Na bulimia, é comum que ocorra a ingestão de excesso de comida, alternada com episódios de vômitos provocados. O processo cíclico ocorre para alimentar o desejo de evitar o ganho de peso. Existem ainda outros distúrbios, como a vigorexia (alteração da autoimagem) e a ortorexia (obsessão por alimentação saudável) (GUIMARÃES, 2021).

Entre as possíveis causas de transtornos alimentares, estão o culto à magreza, que faz parte do padrão de beleza adotado por boa parte das sociedades contemporâneas. Não é difícil perceber que os transtornos alimentares têm efeito relevante sobre a saúde pública. A influência que os padrões de beleza podem ter no desenvolvimento de distúrbios alimentares e o mal que esses transtornos podem trazer aos indivíduos são razões para que pensemos sobre padrão de beleza e os efeitos que a imposição de um padrão, restritiva como é, tem sobre a sociedade (SILVA, 2020).

### 3.5 A BUSCA EXCESSIVA POR INTERVENÇÕES ESTÉTICAS

Os números da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) mostra que o Brasil é o segundo país do mundo no ranking de cirurgias plásticas, e esse número só tende a crescer. E os interesses econômicos por trás das buscas por alternativas que levem aos resultados desejados são enormes, a imposição desse padrão tem sido lucrativa. Produtos de emagrecimento, remédios milagrosos, pílulas e sucos, comidas e bebidas light e zero, além de todos os tipos de aparelhos de ginástica e a profusão das academias, os cosméticos e cirurgias se somam a esses serviços e fecham a lista da indústria que se alimenta do culto à beleza.

De acordo com o censo mais recente da (SBPC), foram realizadas 1,7 milhão de cirurgias plásticas no Brasil em 2018. Dessas, mais de um milhão foram estéticas, e o restante reparadoras. A curva de crescimento mostra que as cirurgias não param de aumentar, com as estéticas subindo em ritmo mais rápido do que as reparadoras, começam a surgir os riscos no dilema entre estética e saúde, assim como os índices de intercorrências como contaminação por bactérias ou erros que podem ser fatais por exemplo, apareçam frequentemente.

Existem muitos fatores envolvidos nessas estatísticas brasileiras, e os mais citados são a proximidade com as praias, o calor e a exposição do corpo muito comuns no nosso país, comparativamente a outros locais. Somos menos tolerantes com pequenas imperfeições e com o envelhecimento de forma geral. Os brasileiros também acreditam que o sucesso profissional é diretamente proporcional à segurança com relação à própria aparência, é comum a crença de que uma pessoa bonita é melhor sucedida.

As mídias influenciam na busca pelo corpo perfeito na medida em que deflagram a sensação de inadequação por mostrar majoritariamente corpos de atrizes e modelos dentro do padrão estético considerado vigente no momento. As redes sociais também cumprem seu papel pois instigam a necessidade de se adaptar ao padrão de beleza do outro. Questiona-se portanto até que ponto as escolhas por procedimentos estéticos são genuínas ou meramente fruto da necessidade de adequação em padrões ditados (BAVOSO, 2020).

Com a busca desenfreada por intervenções estéticas, ocasionadas por uma pressão social, algumas pessoas sem capacidade técnica e formação têm oferecido esses serviços, em condições precárias e inadequadas. Os índices de procura e intercorrências em procedimentos clandestinos também aumentaram. O desejo em se encaixar no modelo proposto, fazem com que indivíduos se submetam a operações de risco, recorrendo a profissionais não autorizados, ou a fazerem o uso de substâncias perigosas, como o polimetilmetacrilato (PMMA), colocando em risco a própria vida (UPIS, 2019).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O debate sobre os limites entre estética e saúde são bastante recorrentes na sociedade. Os transtornos de imagem, que talvez sejam a face mais perceptível dos perigos da ditadura da beleza são pautas assíduas (UPIS, 2019). Com isso, devido às consequências de um padrão imposto, bandeiras de aceitação foram levantadas. A aquiescência do próprio corpo tem sido muito discutida e sempre que surgem novos casos de óbito devido a intervenções estéticas mal sucedidas, ou por profissionais não qualificados, até pelo uso de produtos nocivos clandestinamente, o tema ganha novos debates (PORTO, 2018).

O intuito principal é mostrar até que ponto a influência incentiva pessoas a se submeterem a processos arriscados, para caber dentro de uma padrão estético imposto. Muitas marcas de cosméticos e clínicas que realizam procedimentos de alta complexidade, contratam influenciadores para mostrar a “perfeição” dos resultados em suas redes sociais, o que enche cada vez mais os olhos daqueles que os acompanham e desejam ter o mesmo padrão, sem ao menos precisarem ou realmente desejarem se modificar, e então vão atrás de métodos ao qual foram induzidos, as vezes sem buscar informações do procedimento e sobre o profissional, gerando assim uma insatisfação do resultado final que ao invés de trazer beleza e autoestima, acaba trazendo frustração ou problemas maiores, como complicações das intervenções feitas.

Encontrar o equilíbrio entre estética e saúde, está justamente no respeito aos limites um do outro. Não há problemas em desejar fazer uma mudança em si. Mais do que um benefício estético, é a realização de um desejo que traz autoafirmação e confiança, impulsionado a autoestima de quando se está bem com a aparência. O limite surge quando a busca por um corpo bonito pode acarretar em riscos à saúde. É esse o limiar que precisa ser refletido antes de realizar algum procedimento ou mudança de hábito pensando na beleza. É primordial podar os riscos e o quanto vale a pena passar por eles, para tomar uma decisão. Tirar as dúvidas, pesquisar por profissionais qualificados, verificar as referências, é um dos cuidados a serem tomados para evitar frustrações de resultados indesejados ou consequências piores.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização do trabalho notou-se que existe poucos estudos científicos sobre o assunto e o mesmo vem se tornando cada vez mais, motivo de preocupação nos dias atuais, pela proporção que vem gerando não só no que diz respeito a moda, como também entra em questão a saúde, os danos causados através da relação redes sociais e beleza.

O objetivo geral desse trabalho foi expor como a mídia influencia a sociedade, agindo em conjunto com a indústria que se beneficia da procura dos consumidores que desejam atingir o padrão, e como pode afetar a saúde mental e física dos que entram na busca excessiva de um corpo idealizado.

O estudo constata o quão prejudicial a pressão por um padrão imposto pode ser. Ela desencadeia problemas que desenvolvem outros, sendo um processo muito difícil aos indivíduos afetados. Em uma análise geral, esses modelos padronizados são inalcançáveis tendo em vista que estão em constante mutação, tornando impossível acompanhá-los. Inclusive despreza o fato de que a beleza é plural e subjetiva, contribuindo para que corpos reais não sejam aceitos.

O cuidado com a beleza sempre esteve presente na humanidade, o problema se dá quando não é uma vontade legítima partida de si, mas uma escolha tomada por influência externa. Vale frisar a importância da responsabilidade daqueles que possuem um público que o acompanha, na medida que induz na tomada de decisões das pessoas alcançadas por suas mensagens.

Concluiu-se através do presente estudo que existe uma necessidade de novas pesquisas que apresentem como foco destacar a relevância no papel do psicólogo/psiquiatra no acompanhamento de quem sofre as consequências dos impactos do padrão na sociedade e as possíveis soluções da relação negativa que existe entre mídia e o padrão de beleza.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Larissa Alves dos; FRREIRA, Zâmia Aline Barros. Saúde Estética: Impactos Emocionais causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade. Id on Line Rev.Mult. Psic., Maio/2021, vol.15, n.55, p. 595-604, ISSN:1981-1179.

BAVOSO, Nádia. Os brasileiros exageram em procedimentos estéticos. Saúde Plena, 2020. Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/www.uai.com.br/app/noticia/saude/colunistas/na-dia-bavoso/2020/02/11/noticias-saude,255690/amp.html>. Acesso em: 15/09/2021

BEBER, Livia. Padrões de beleza. Blog do Carmelo, 2019. Disponível em: <http://carmovicosa.com.br/blogdocarmelo/?p=356>. Acesso em: 03/11/2021

FERREIRA, Yuri. Padrões de beleza: as consequências graves da busca por um corpo idealizado. Hypheness, 2021. Disponível em: <https://www.hypheness.com.br/2021/03/padroes-de-beleza-as-consequencias-graves-da-busca-por-um-corpo-idealizado/>. Acesso em: 15/09/2021

GUIMARÃES, Juliana. Padrão de Beleza. Significados, 2021. Disponível em: <https://www.significados.com.br/padrao-de-beleza/>. Acesso em: 16/09/2021

PORTO, Camila. Autoestima Feminina: A aceitação do próprio corpo. Vittude blog, 2018. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/fala-psico/autoestima-feminina-a-aceitacao-do-proprio-corpo/>. Acesso em: 06/08/2021

RIBAS, Douglas. Os riscos de ser Influenciador Digital. Canaltech, 2020. Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/canaltech.com.br/amp/legislacao/os-riscos-de-ser-influenciador-digital/>. Acesso em: 18/09/2021

RODRIGUES, Ana. Como definir um padrão de beleza em um mundo de diversidades. *Jornal O Sul*, 2019. Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/www.osul.com.br/como-definir-um-padrao-de-beleza-em-um-mundo-de-diversidades/amp/>. Acesso em: 17/09/2021

SILVA, Aparecida et al. A influência da mídia na estética. Disponível em: <http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/Influência%20da%20m%C3%ADdia%20na%20estética.pdf>. Acesso em: 15/09/2021

SILVA, José. Padrão de beleza. *Abstracta*, 2020. Disponível em: <https://abstracta.pro.br/padrao-de-beleza/>. Acesso em 16/09/2021

UPIS. Limites entre estética e saúde: entenda o conceito e os perigos. *Blog da USPI*, 2019. Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/upis.br/blog/estetica-e-saude/%3famp=1>. Acesso em: 04/11/2021

VILAS, Eduardo. O que é Belo: conheça seu conceito e algumas definições para a arte e o mundo da moda. *Audaces*, 2015. Disponível em: <https://audaces.com/o-que-e-belo-definicao-e-conceitos-na-arte-e-na-moda/>. Acesso em: 15/09/2021